



136 - Produção de mudas e repelentes naturais a base de citronela no combate e prevenção à dengue

SÁNCHEZ, Eroni Paula Paim. FAMAG, eronypaula@gmail.com; Sousa, Kátia Marques. FAMAG, katiamarques1987@gmail.com; PRIETO, Maria Aline de Souza. FAMAG, mariaalineprieto@gmail.com; MAIA, Sebastião Gabriel Chaves. FAMAG, sgchavesmaia@gmail.com.

Resumo

Com a expansão da dengue e o aumento da frequência de casos, torna-se cada vez mais necessárias atividades de combate à doença. Uma forma menos agressiva ao meio ambiente e ecologicamente correta, encontrada, foi o uso da citronela (*Cymbopogon winterianus*), gramínea da família Poaceae que destaca-se como meio natural e eficaz no combate ao mosquito transmissor da dengue, pois esse vegetal apresenta em suas folhas o óleo essencial citronelal que possui aroma característico. Devido a isso, pode ser usada como aromatizador para produtos de limpeza e repelentes de insetos e mosquitos. A citronela se torna um repelente natural e ecológico, pois espanta os insetos ao invés de matá-los. Outro meio para espantar os mosquitos é a utilização do cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*) que, quando utilizado com limão, constitui um ótimo repelente para ser colocado em cima da mesa e em outros locais na cozinha. Dessa forma o projeto teve como objetivo levar conhecimento sobre os princípios da citronela e cravo-da-índia aos moradores do Assentamento Itamarati I e II, de Ponta Porã (MS), a experiência foi realizada no dia 13 de agosto de 2011, onde em conjunto com a Ação Social que estava sendo desenvolvida no dia para atender a comunidade local. Foi instalada uma tenda, na qual foram expostos os repelentes e desinfetantes produzidos a partir da citronela e distribuídas mudas e receitas para os visitantes com explicações sobre a importância do vegetal evidenciando as características da planta, oferecendo assim uma oportunidade para a comunidade conhecer a citronela, suas propriedades e princípios bioativos, forma de plantio e utilização, e procedimentos para elaboração de repelentes. Os produtos expostos na tenda foram elaborados a partir de materiais acessíveis e alternativos proporcionando um baixo custo, tanto ambiental quanto financeiro. As mudas de citronela foram preparadas em garrafa pet, que foram cortadas um pouco acima do meio e foram furadas para permitir a saída da água, utilizou-se terra de horta comum misturadas com esterco natural e um pouco de terra com húmus de minhocas para encher as garrafas. Totalizaram-se duzentas mudas prontas para a distribuição aos visitantes.

Palavras-chave: *Cymbopogon winterianus*, sustentabilidade, repelentes, aromatizador.

Contexto



A experiência tornou-se relevante por apresentar uma alternativa fácil e acessível às condições econômicas do público alvo, que era constituído por assentados de baixa renda que, por vezes, não possuem poder aquisitivo para adquirir um repelente ou desinfetante, ou ainda, os que possuem condições de comprar tal produto podem optar por um produto natural que não agredi o ambiente, evitando o consumismo, geração de lixo. O que motivou experiência, além da questão ambiental e econômica, foi a localização do assentamento, que por ser uma área rural, está mais exposta a ocorrência de mosquitos e outros insetos.

Os objetivos do projeto foram: a) introdução do conhecimento sobre os princípios etnobotânicos da citronela e cravo-da-índia; b) a forma de plantio; c) os cuidados necessários para o desenvolvimento da planta; d) os receituários dos repelentes e desinfetantes; e) além da exposição dos produtos prontos e modo de preparo.

Descrição da Experiência

A experiência foi iniciada através de um convite enviado à instituição, Faculdades Magsul, para os acadêmicos participarem de uma Ação Social a ser desenvolvida no assentamento Itamarati. Para o desenvolvimento do projeto foi necessário preparar, com antecedência, as mudas para serem distribuídas. As mudas foram doadas por terceiros e logo foram preparadas para a distribuição. Foram preparadas 200 mudas de citronela, plantadas em garrafas pet, adubadas e prontas para a distribuição e replantio. As folhas retiradas das mudas foram utilizadas para a produção de repelentes e desinfetantes, que foram expostos no dia da Ação Social.

A experiência expôs o desenvolvimento de produtos sustentáveis, necessários na vida diária, no ambiente doméstico e, principalmente, mostrou um produto ecologicamente correto, pois espanta os mosquitos ao invés de matá-los. O projeto foi realizado no Assentamento Itamarati, localizado no município de Ponta Porã - MS. O Assentamento Itamarati, um dos maiores do país, ocupa uma área de mais de 25.000 ha, dos quais aproximadamente 13.000 ha são agricultáveis, com mais de 7.000 ha irrigados. Possui uma comunidade de aproximadamente 6 mil pessoas, organizadas em quatro movimentos sociais.

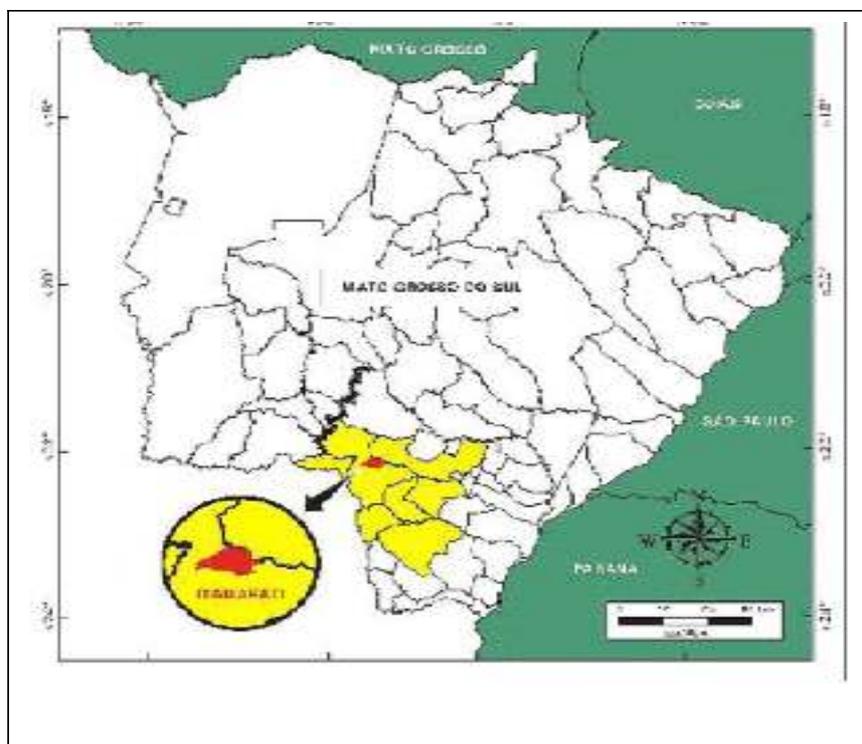


Figura 1. Localização geográfica do Assentamento Itamarati, em Ponta Porã, MS.

O projeto foi preparado com quarenta dias de antecedências, pois as mudas deviam estar pegadas até a data da exposição, 13 de agosto de 2011. A ação esteve aberta para a comunidade.

Os produtos foram elaborados a partir dos seguintes processos e materiais:

Atividade 1

Objetivo: Produção de um repelente caseiro a base de cravo

Pré-conceitos: O cravo-da-índia tem efeitos antimicrobianos em vários tipos de infecção, como por exemplo, é: antifúngico; antiprotozoário; elimina ovos de vermes, seu óleo combate dor de dente, tem propriedades conservantes, entre outras.

Materiais:

- 10 gramas de cravo-da-índia
- 1/2 litro de álcool
- 100 ml de óleo de amêndoas ou de coco.

Procedimentos:

- colocar os cravos no álcool e guardar por 4 dias, agitando de manhã e à noite. Só então misturar o óleo. Usar poucas gotas na pele.

Atividade 2



Objetivo: Produção de um repelente caseiro a base de citronela

Materiais:

- 500 ml de água
- 100 gramas de folha de citronela picada
- 30 ml de álcool

Procedimentos:

Em um liquidificador, coloque a água e metade das folhas da citronela, bata por cerca de 3 minutos. Depois a mistura deve ser coada e usada para bater o restante das folhas, também por 3 minutos. Em seguida, é preciso coar novamente a mistura para acrescentar o álcool. Continue batendo por 1 minuto e está pronto.

Atividade 3

Objetivo: Produção de um repelente caseiro a base de citronela

Materiais:

a) Tintura

- 200g da planta seca e triturada
- 1 litro de álcool comum (para uso externo) a 70%
- 1 vidro de boca larga e escuro, de preferência, com capacidade mínima de 1 litro
- 1 frasco escuro para acondicionar
- 1 funil
- 1 papel filtro
- pano branco e limpo para coar e etiquetar

Modo de fazer

Pesar 200g da planta seca e triturada. Colocar num frasco de boca larga. Despejar 1 litro de álcool a 70% sobre a erva. Tampar o frasco e cobrir com papel escuro, se o vidro for claro. Deixar em maceração por no mínimo 8 e no máximo 21 dias, em local seco e protegido da luz. Agitar 2 vezes diariamente. Coar com o pano branco e completar o volume para 1 litro, passando mais álcool a 70% sobre o resíduo da planta. Filtrar em papel filtro e guardar em frasco escuro. Rotular.

b) Ingredientes para 1 litro de loção (100%):

- 150ml de glicerina líquida (15%)
- 150 ml de tintura de Citronela (15%)
- 350 ml de álcool de cereais (35%)
- 350 ml de água mineral, destilada ou filtrada (35%)

Modo de fazer

Misturar todos os ingredientes em partes iguais e embalar em recipiente de cor âmbar.



Passar na pele quando estiver em locais com moscas e mosquitos.

Resultados

Obteve-se um bom resultado com a realização deste projeto, pois despertou o interesse dos visitantes em conhecer as características e propriedades do vegetal apresentado. Eles perceberam que a citronela é considerada um repelente natural e ecológico, que afugenta os insetos sem matá-los. Foram produzidas duzentas mudas de citronelas e distribuídas aos moradores do assentamento, onde foram explicados aos visitantes a importância do vegetal, as características da planta e o receituário dos produtos repelentes.